

## **EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS**

No nosso entender, um homem é um ser na sua individualidade, mas as suas ações e o seu trabalho são a soma dos esforços da sua própria família. Com esse espírito, convidamos a doutora Marianne Zelmanowicz Abreu a nos falar de seu pai, homenageando, assim, todos os seus familiares, como passamos a relatar:

“Rolf Udo Zelmanowicz nasceu em 4 de maio de 1931, na cidade de Düren, na Alemanha. Segundo filho de Markus, judeu polonês naturalizado alemão, e de Maria Veronika, católica e alemã de nascimento, veio para o Brasil em 1939, com apenas 9 anos de idade, acompanhando seus pais e irmão. Por suas origens judaicas, eles foram obrigados a fugir da Alemanha nazista, portando apenas documentos, alguns poucos pertences e muita esperança de encontrar no Brasil um lugar justo e humano para viver.

Foram para a cidade de Rio Grande, no Rio Grande do Sul, onde se estabeleceram como comerciantes. Rolf, mesmo tendo sido alfabetizado em alemão, rapidamente aprendeu a língua portuguesa. Estudou no colégio público Lemos Júnior e no Colégio Marista.

Aos 16 anos, decidido a ser médico, mudou-se para Porto Alegre, onde completou o ensino médio no Colégio Estadual Júlio de Castilhos. Entrou na faculdade de Medicina com 18 anos, em 1950, e formou-se médico em 1955.

Casou-se, em 1958, com Elisabete Lüderitz de Medeiros, que conheceu em Porto Alegre e com a qual teve quatro filhos, Max, Marianne, André e Alice, e seis netos. Tem, com sua família, uma convivência muito saudável, está sempre presente e disposto e é muito querido por todos.

Rolf exerceu a medicina durante 17 anos, como gastroenterologista, e foi professor assistente da Faculdade de Medicina na Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS – e da Faculdade Católica de Medicina. Em 1964, atento ao futuro das famílias de profissionais liberais, que na época não tinham como se manter em caso de doença ou morte de seu provedor, fundou, juntamente com outros profissionais, uma entidade de previdência privada, a Associação dos Profissionais Liberais Universitários do Brasil – APLUB. Essa entidade atua até os dias de hoje, 46 anos após sua fundação e tem como principal finalidade assegurar um pecúlio vitalício para seus sócios. Junto à APLUB, Rolf criou também uma fundação de crédito educativo, que tem por objetivo fomentar a educação de universitários latino-americanos. Esse trabalho atingiu, em 2010, uma marca histórica, com o fornecimento de 60 mil bolsas para formandos de grau universitário.

Envolvido em causas ecológicas e preocupado com a preservação da Floresta Amazônica, participou, há 35 anos, da aquisição de uma área de um milhão e meio de hectares na Amazônia, junto ao Rio Juruá. Desse território, 400 mil hectares foram doados aos índios, para que se mantivessem isolados em seu meio natural e com posse de suas terras e vertentes de água. Um milhão de hectares dessas áreas está preservado até hoje, sem atividades extrativas, industriais ou comerciais, mantidas em suas condições ambientais originais.

Sempre cuidadoso com os problemas de saúde pública, Rolf, em parceria com a Unidade Experimental de Fígado, da Universidade de São Paulo – USP –, liderada pelos

professores Luiz Carlos Gayotto e Silvano Raia, promoveu um convênio que identificou a doença hepatite B, endêmica na Amazônia, dando início à vacinação em massa de mais de 12 milhões de pessoas naquela região.

Na presidência da APLUB, entidade em que trabalhou durante vinte anos, fundou o Sistema Financeiro Multibanco, associação majoritária da APLUB com o Bank of America, e incorporou a centenária Companhia de Seguros Previdência do Sul. Além disso, foi membro fundador do 1º conselho da Companhia Petroquímica do Sul – Copesul – e membro da comissão consultiva do Conselho Monetário Nacional para o mercado de capitais.

Apreciador das artes e da cultura, foi o grande responsável pela criação da Pinacoteca APLUB de Arte Rio-Grandense, em Porto Alegre. Com o intuito de resguardar a memória das artes no Estado, a instituição possui 800 obras de artistas plásticos e escultores gaúchos. Também idealizou a gravação do primeiro disco da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre – OSPA – e planejou, ainda, uma edição especial das obras “Lendas do Sul”, de Simões Lopes Neto, e “O Tempo e o Vento”, de Érico Veríssimo, com ilustrações de Nelson Boeira Faedrich. Além disso, foi editor e coordenador do livro “A Dieta do Mediterrâneo”, sistema alimentar que recentemente foi distinguido como Patrimônio Cultural Intangível da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO, na sigla em inglês.

Sempre à frente de seu tempo e com o espírito voltado para o bem social, teve a ideia de reunir informação médica de qualidade ao mais moderno meio de comunicação e difusão de conhecimento: a internet. No ano 2000, fundou, juntamente com outros 45 médicos, o site de informações médicas para leigos “ABC da Saúde”. Atualmente, o endereço eletrônico recebe 3 milhões de visitantes por mês.

Hoje, aos 80 anos, muito ativo e com a mente ainda repleta de novas ideias e projetos, exerce a direção do site “ABC da Saúde” e é presidente da sociedade de amigos da Fundação Ernesto Frederico Scheffel, um dos mais importantes artistas plásticos clássicos do mundo, com um acervo de mais de 500 quadros e esculturas.

Para finalizar, posso dizer que meu pai é uma pessoa realizada. De formação humana, sempre dedicado às necessidades do outro, é enormemente grato à vida e a todas aquelas pessoas que, de alguma maneira, caminharam ao seu lado nesta significativa jornada, e, especialmente, às pessoas que, corajosamente, mesmo com medo do terror nazista, ajudaram seus pais a fugir para o Brasil, terra que prodigamente os acolheu e se fez sua pátria.”

Por toda essa trajetória é que julgamos que o senhor Rolf Udo Zelmanowicz é merecedor do título de Cidadão de Porto Alegre, razão pela qual apresentamos este Projeto de Lei, para o qual contamos com a aprovação dos demais vereadores desta Casa.

Sala das Sessões, 18 de outubro de 2011.

VEREADOR BERNARDINO VENDRUSCULO

**PROJETO DE LEI**

**Concede o título de Cidadão de Porto Alegre ao  
senhor Rolf Udo Zelmanowicz.**

**Art. 1º** Fica concedido o título de Cidadão de Porto Alegre ao senhor Rolf Udo Zelmanowicz, nos termos da Lei nº 9.569, de 22 de dezembro de 2004.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.